

Plataforma Programática 2025 – 2029

REORGANIZAR | REPOSICIONAR | RECLAMAR

1. ENQUADRAMENTO

2. OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2025 -2029

3. VISÃO ESTRATÉGICA 2025 -2029

4. LINHAS ESTRATÉGICAS

5. NOVOS MERCADOS

6. NOVOS PROJETOS

1. ENQUADRAMENTO

A promoção do desenvolvimento das actividades económicas, dinamização do associativismo empresarial, e a defesa dos interesses dos agentes da região de Barlavento, enquanto objecto e fins da CCB/AE, requerem uma visão consentânea, uma estratégia clara, eficiente, e uma liderança forte.

Após dois mandatos consecutivos enquanto Vice-Presidente da CCB, e um mandato enquanto Presidente, prefazem um total de 12 (doze) anos de dedicação abnenagação à causa da promoção empresarial, uma jornada plena de aprendizado e desafios, sobretudo durante a crise internacional sanitária provocada pela COVID-19, o que me permite congrega, propor e liderar uma equipa multidisciplinar, multisetorial e inclusiva, para, em nome da CCB, continuar a trilhar os desafios da promoção empresarial e defesa dos interesses da classe.

Durante o anterior mandato, a economia internacional entrou em crise, e por inerência, a economia nacional/local, demandando respostas e soluções urgentes e assertivas, um processo ao qual a CCB esteve na linha da frente nas negociações com o Governo de Cabo Verde, em prol do empresariado nacional, e em particular, barlaventino.

Propostas de medidas como o *Lay-off*, as moratórias, e mais tarde, o Plano de Retoma, foram soluções eficientes que contaram desde a primeira hora com a contribuição ativa da CCB, quer no seu desenho, quer na sua implementação.

E é com este propósito, embuído de um espírito e vontade abnegada, assente em valores de inclusão e transparência, que apresentamos mais este projeto, a ser materializado durante o mandato 2025 – 2029.

2. OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2025 -2029

O objetivo estratégico do mandato ao qual propomos, assenta em três pilares, institucionais, a saber:

I – Na Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

- **Associados**, garantir a plena satisfação
- **Empresários**, defender os interesses da classe (associativismo)
- **Colaboradores**, estimular a realização profissional
- **Parceiros**, contribuir para o desenvolvimento sustentado

Visão

- **Associados**, ser a instituição integradora e representante de todo o tecido empresarial de Barlavento
- **Produtos e Serviços**, disponibilizar de forma vertical, produtos e serviços de promoção e capacitação empresarial

Valores

- **Associados**, dignificar
- **Empresários**, gerar valor acrescentado
- **Produtos e serviços**, qualidade contínua e inovação
- **Parceiros**, confiança, eficiência e transparência

II – Nos Órgãos Sociais, Consultivos e equipa técnica

Os Órgãos Sociais continuarão a ser compostos por uma equipe multidisciplinar e com vasta experiência empresarial e associativa, sendo que a nível da equipa técnica, continuaremos a apostar num modelo de liderança que empodere as chefias intermédias e Delegados nas ilhas.

III – Estratégia Corporativa e de negócio

Ao nível da estratégia corporativa, assumimos o reforço de uma visão institucional que passe por:

- **Maior presença territorial** (aumentar a dinâmica dos Delegados em SA, SN, Sal, BV)
- **Maior Networking** (continuar a aumentar a rede de parceiros institucionais e comerciais)
- **Aumentar o associativismo** (continuar a recuperar antigos associados e conquistar novos e mais associados)
- **Comunicação** (dar cada vez mais voz ao empresário / maior visibilidade)

- **Parceiros** (agregar valor institucional e corporativo, facilitando a intermediação)

No que concerne a estratégia de negócio, a nossa estratégia passa por:

- **Reorganização Interna** (estrutura funcional dinâmica e modelo de liderança eficiente e inclusiva)
- **Business Agenda 2025-2029** (focado na competitividade empresarial)
- **+ Produtos e Serviços** (continuar a aposta na diversificação do portefólio com novos e mais serviços)
- **Associados** (promover e proteger, enquanto património e parte activa da CCB)
- **Empresários** (reforçar o associativismo, onde cada empresário poderá se tornar num associado)
- **Colaboradores** (capacitação *on-the-job* permanente, e manter o foco no associado)
- **Valor acrescentado** (mais benefícios para os associados)

3. VISÃO ESTRATÉGICA 2025 -2029

A nossa estratégia enquanto Direção eleita continuará a nortear-se por três pilares de sustentação, que consistem em:

REORGANIZAR

Com órgãos sociais renovados a nível da representatividade dos setores e das ilhas, continuaremos a aposta num modelo de gestão institucional mais prático, enquanto elemento motivador da equipa técnica, e igualmente garante da satisfação de uma recorrente reclamação dos nossos associados. Continuaremos a defender a plena satisfação dos nossos afiliados e empresários no geral, através de uma maior presença e envolvimento institucional, bem como uma maior promoção e capacitação empresarial.

REPOSICIONAR

A adoção de um novo Plano Estratégico, tanto a nível corporativo, como do modelo de negócios, deverá permitir uma mudança de paradigma no que concerne a presença e participação da própria Direção na gestão institucional, permitindo desta forma agregar valor institucional e corporativo, e por esta via, recuperar antigos associados e conquistar novos e mais associados. Este reposicionamento, não pode estar dissociado de uma maior presença territorial nas demais ilhas, pela via dos nossos Delegados locais e Conselhos Consultivos da CCB, aumento das relações institucionais, e claro, de um maior acompanhamento e participação dos associados nas atividades da sua agremiação empresarial.

REINVIDICAR

Em consequência direta deste processo contínuo de reorganização interna e do reposicionamento estratégico, a instituição, como voz do empresário, reivindicará uma

maior notoriedade institucional, um ativo que aumentará sobremaneira a nossa capacidade de intermediação e defesa dos interesses da classe junto dos poderes públicos, parceiros locais e internacionais, transformando assim a CCB/AE nos desígnios dos associados: O poder do sector empresarial privado.

Continuaremos a Reivindicar e a influenciar as políticas públicas e a promover um clima em que os negócios possam operar com lucro, estimular e promover um crescimento económico positivo e equilibrado por meio do desenvolvimento de negócios.

4. LINHAS ESTRATÉGICAS

Com uma adequada visão estratégica, aliada a um novo entusiasmo, e capital de experiência granjeada, particularmente no anterior mandato, serão delíneados novos objetivos para a construção de um futuro melhor para todos os associados, pelo que continuaremos a trabalhar para fazer da CCB/AE uma agremiação financeiramente sólida, respeitada, dinâmica e inovadora do ponto de vista organizacional e das relações institucionais.

Os tempos são outros e os desafios são enormes, pelo que a nossa candidatura se propõe igualmente a:

- **Representar**, de forma uníssona, toda a classe empresarial de Barlavento;
- **Tornar** a Câmara de Comércio mais inclusiva e aglutinadora – através de um novo sistema de inscrição, suspensão e exclusão de associados;
- **Dinamizar** a política de comunicação Interna e Externa;
- **Ajustar** o portefólio de serviços às reais necessidades do empresariado nacional;
- **Garantir** a sustentabilidade financeira e a transparência institucional;
- **Criar** um ambiente favorável ao desenvolvimento, à Inovação e à produtividade sustentada;
- **Promover** o negócio e a cooperação internacional entre Câmaras de Comércio de diferentes países;
- **Trabalhar** cada vez mais para a melhoria contínua do ambiente de negócios;
- **Considerar e potenciar** as vocações naturais de cada ilha (turismo & economia criativa, economia do mar, economia digital, economia verde, comércio e indústria ligeira, agronegócio e pecuária);
- **Dialogo setorial** (encontros mensais entre operadores e por setor, e anuais entre operadores/setores e as instituições tutela);
- **Inclusão** (trazer para a CCB todos os setores e sensibilidades).

5. NOVOS MERCADOS

A aposta nos mercados preferencias (AGOA, EUA, CEDEAO, ZLECA), deverá nortear o processo de internacionalização das nossas empresas e economia. Para este objetivo, medidas de políticas serão propostas ao Governo, visando criar/reforçar os programas de internacionalização existentes, porém, até então pouco eficientes e/ou explorados pelos empresários e empreendedores.

6. NOVOS PROJETOS

Continuar a apostar nas parcerias interinstitucionais para a promoção e infraestruturação suporte à promoção empresarial, com Governo, autarquias locais, e parceiros internacionais, e bem como na potenciação de projetos estruturantes com base em parcerias público privadas.

Resumindo, esta candidatura pauta por um pensamento economico-empresarial renovado, aberto a mutações e com uma dinâmica baseada no trinómio entre governança local e empresarial, a população, e o mercado.

Continuaremos a trabalhar de forma abnegada, inclusiva e transparente, para a estruturação de um mercado fortemente orientado para o negócio, sustentado por uma economia alicerçada nas potencialidades locais e complementares, promovendo mais negócios, empreendimentos e empregos.

Mindelo, 16 de janeiro de 2025.

Plataforma programática 3R